

## Direitos sociais são corpo estranho no capitalismo brasileiro

**Governo interino pretende emplacar mudanças na Previdência que atacam garantias constitucionais; seminário organizado pelo Sindicato, no dia 15, vai abordar riscos e propor saídas que não prejudiquem a população**

**A** imprensa tradicional e o governo interino martelam que a Previdência tem um rombo e para se atingir o equilíbrio fiscal é necessária uma reforma que obrigue as pessoas a se aposentarem aos 65 ou, pior, aos 70 anos. Especialistas refutam essa teoria.

Segundo Eduardo Fagnani, professor do Instituto de Economia da Unicamp, foi construído um consenso em torno da ideia de que as demandas sociais com saúde e educação garantidas na Constituição de 1988 não cabem no Orçamento.

O economista lembra que no ano

passado os brasileiros pagaram R\$ 500 bilhões com os juros da dívida, o chamado superávit primário. “Isso equivale a 9% do PIB que foi para o bolso de uma centena de especuladores financeiros. A Previdência representa 8% do PIB [cerca de R\$ 400 bilhões] que beneficia 120 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. Os direitos sociais são corpo estranho no capitalismo brasileiro. As elites nunca aceitaram os direitos fundamentais garantidos na Constituição de 1988.”

Fagnani é um dos autores da cartilha *Entender e Defender a Previ-*

*dência Social*, que será lançada na sexta-feira 15, quando o Sindicato promove seminário sobre o tema. O evento será realizado no Braston Hotel São Paulo (Rua Martins Fontes, 330, Centro, Sala Topázio). Os interessados em participar devem fazer inscrições até 13 de julho pelo *segral@spbancarios.com.br* informando nome, e-mail e telefone.

Para financiar a Previdência, o movimento sindical defende uma reforma que implante a tributação progressiva (quem tem mais renda e patrimônio paga mais impostos). “Além disso, antes de fazer uma reforma previdenciária que prejudique os trabalhadores, temos que reduzir a sangria provocado pelos juros altos”, defende o secretário de Estudos Socioeconômicos do Sindicato, Cláudio Luís de Souza.

**Déficit malicioso** – A previdência urbana arrecada mais do que gasta desde 2010. Em 2015, teve superávit de R\$ 5,1 bilhões. Já a previdência rural tem déficit crescente, pois não é exigida contribuição dos trabalhadores do campo para ter direito ao benefício. Em 2015, registrou rombo de R\$ 91 bilhões.

Rosa Maria Marques, professora titular de economia da PUC São

Paulo ressalta que por meio do mecanismo chamado Desvinculação de Receitas da União (DRU), cerca de 20% do orçamento da Seguridade Social – do qual a Previdência é um dos três pilares, junto com Saúde e Assistência Social – são destinados a outros fins, sobretudo o pagamento dos juros da dívida pública.

O economista e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) João Sicsú, que também é autor da cartilha, reforça que o déficit na Previdência é propositalmente propagandeado de maneira equivocada para forçar a opinião pública a aceitar uma reforma prejudicial aos trabalhadores.

Segundo Sicsú, o Sistema de Seguridade Social como um todo apresentou superávit de R\$ 20 bilhões em 2015.

“A Previdência exige reformas, porque realmente temos mudanças demográficas, a população está envelhecendo, temos diferenças nas previdências rural e urbana, mas a questão é que o trabalhador deve participar das discussões e não pode perder direitos. Aperfeiçoar o sistema é sempre desejável, mas retirar direitos é inaceitável”, enfatiza Sicsú. ✦



## AO LEITOR

## Democracia

Não existe outra saída para o país a não ser pela democracia, que é o governo do povo, voltado aos interesses da maioria.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem dito à imprensa que vai enviar a proposta de reforma da Previdência ao Congresso Nacional “o mais rápido possível” e antes das eleições municipais para ter condições de ser votada por esse Congresso.

É preciso fazer uma discussão ampla e transparente sobre a Previdência e esclarecer, por exemplo, que quando contabilizamos todas as fontes de financiamento previstas na Constituição de 1988 ela não apresenta déficit, mas sim superávit!

Além disso, a Previdência Social beneficia milhões de pessoas, sendo fator decisivo para a redução da pobreza. Sem a Previdência Social, mais de 70% dos idosos estariam na pobreza extrema.

Com o objetivo de esclarecer a sociedade sobre o tema e defender esse direito tão importante para nosso país, o Sindicato irá lançar no próximo dia 15 de julho uma cartilha sobre o tema (*leia mais na capa*).

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Iceme, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## “Escravos de Jó” com empregados

**Banco transforma técnico bancário em tesoureiro, tesoureiro em caixa, e a função de caixa vai sendo extinta**

As mudanças praticadas de forma unilateral pela direção da Caixa criaram uma espécie de “escravos de Jó” no banco, envolvendo técnicos bancários, tesoureiros e caixas. Tudo para “tapar” buracos deixados pela falta de trabalhadores.

Renato Perez, diretor do Sindicato, contatou diversos empregados na segunda 4 e verificou que técnicos bancá-

rios das Girets (Gerências de Retaguarda) estão trabalhando em compensação de cheque, tarefa que era exclusiva do tesoureiro.

E isso piorou desde que a instituição passou a não repor os que deixam a função de caixa, agregando essas tarefas a outras já desempenhadas pelo tesoureiro.

“Assim a bizarra situação no banco é o técnico ban-

cário fazendo vezes de tesoureiro, o tesoureiro se responsabilizado pela tarefa do caixa e outras atribuições. Já a carreira de caixa vai sendo extinta”, resume Renato Perez, acrescentando que os bancários precisam reagir contra essa realidade. “Promoveremos manifestações para denunciar a postura da Caixa, que precariza as condições de trabalho e o bom atendimento à popu-

lação. A solução é contratar mais pessoas e acabar com esses desvios de função.”



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15371



## BANCO DO BRASIL

## Saúde e ascensão profissional em pauta

**Negociações abordarão temas como a obrigatoriedade de discutir causas de adoecimento por setor e o programa Talentos e Oportunidades**

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil realiza duas negociações com a direção do banco nesta terça-feira 5. A primeira tratará de temas relacionados à saúde do trabalhador e a segunda será sobre ascensão profissional.

No debate sobre saúde, os dirigentes sindicais vão cobrar que o banco oriente os gestores sobre a obrigatoriedade de

promoverem reuniões em suas unidades para discutir adoecimentos constatados por meio dos exames médicos periódicos em cada setor. “A disponibilização de relatórios por departamento, gerados pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), é justamente para detectar causas e adotar medidas preventivas ao adoecimento”, afirma a diretora do Sindicato Silvia Muto,

acrescentando que a doença do bancário não pode ser revelada durante essas discussões.

Na mesa temática de ascensão profissional, a comissão de empresa reivindicará regras claras para aprimorar o programa TAO (Talentos e Oportunidades) e para encareiramento das pessoas com deficiência.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15355

## ESCRITURÁRIO, DENUNCIE!

A redução no número de escriturários nos setores e transferências arbitrárias de trabalhadores foram discutidas em plenária realizada na quarta 29. O Sindicato orienta os funcionários a denunciarem caso isso ocorra em seus setores. Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15348](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15348).

## PLS 555

**Lei das Estatais será contestada no STF**

O Estatuto das Estatais, ou Lei de Responsabilidade das Estatais, foi sancionado em 30 de junho pelo governo interino de Temer, com dez vetos.

A coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Maria Rita Serrano, destaca que a forte mobilização dos movimentos sindical e social contra o projeto (PLS 555 no Senado e PL 4918 na Câmara) conseguiu excluir cláusulas que facilitavam a privatização das estatais. No entanto, há

problemas que persistem, e os trabalhadores contestarão a lei por intermédio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal (STF).

Entre os problemas restantes no texto ela aponta contradições como a restrição à participação dos trabalhadores nos conselhos – quando há uma lei que garante essa eleição – e o vício de origem no projeto, que por seu teor deveria ser iniciativa do Executivo e não do Legislativo, como ocorreu. Esses dois pontos serão destacados na Adin. Além disso, acrescenta, há itens que amarram o desempenho das estatais e dificultam a concorrência em condições de igualdade com outras empresas.

Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15353](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15353).

SANTANDER

# Sindicato cobra seriedade em mesa

**Já foram realizadas quatro reuniões sobre aditivo, mas banco continua dizendo não para avanços; e grande parte das reivindicações não representa impacto financeiro**

Os trabalhadores do Santander estão em plena negociação para a renovação do acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), mas a postura adotada pelo banco tem emperrado o processo. “Grande parte de nossa pauta de reivindicações não causa impacto financeiro para

a empresa. Mesmo assim, os representantes do Santander ainda não apresentaram nenhuma proposta de avanço”, critica a diretora executiva do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados, Maria Rosani.

Já foram realizadas quatro negociações, mas sem sinali-



zação positiva para as principais demandas. “O Santan-

der tem de vir para a mesa com seriedade”, reforça a dirigente.

Ela explica que a maioria das reivindicações visa corrigir distorções no dia a dia dos trabalhadores. “Queremos que o banco interrompa práticas que prejudicam os bancários, entre elas mudanças no programa de metas no meio do prazo estipulado e o uso da ferramenta AQO de forma punitiva.”

Outro ponto de impasse é

o programa de auxílio-educação. “Enquanto reivindicamos melhorias, o banco propõe retrocessos, com a criação de regras por meritocracia”, denuncia Maria Rosani. Os trabalhadores querem reajuste nos valores das bolsas.

A próxima negociação será na quarta 6. “O aditivo é uma grande conquista e sua renovação é muito importante, mas é preciso que o documento contenha avanços”, enfatiza a dirigente. ✦

BRADESCO

## Bancários não devem assinar acordo de compensação de horas

O Bradesco está obrigando funcionários de departamentos da Cidade de Deus a assinarem acordo individual de compensação de horas. Gestores alegam que a prática tem a anuência da presidenta do Sindicato, Juvandía Moreira, o que é mentira.

“O Sindicato nunca se reuniu com o banco para negociar acordos individuais de qualquer natureza, até porque não concorda com esse tipo de convenção, pois entende que o trabalhador

não tem liberdade para negar a proposta sob o risco de ser demitido. Deixa de ser um contrato e passa a ser uma imposição, portanto é inválido”, alerta Juvandía, que é bancária do Bradesco.

“Ao trocar uma hora extra por uma não trabalhada, o bancário sai perdendo”, explica o dirigente sindical João Paulo. “A hora extra tem de ser paga acrescida de mais 50% da hora normal, e tem reflexos em verbas como FGTS”, explica.

O Sindicato enviou mensagem orien-



tando os funcionários a não assinarem o documento. O banco ficou de abrir diálogo com a representação dos trabalhadores sobre os termos do acordo.

Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15361](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15361). ✦

CAMPANHA 2016

## Responda à consulta até sexta-feira

Todos os anos, os bancários são convidados a apontar suas prioridades para a pauta de reivindicações a ser negociada com a Fenaban (federação dos bancos) durante a campanha da categoria. A consulta está no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) e o prazo para respondê-la vai até sexta-feira 8.

Na consulta, os bancários se manifestam sobre índice de reajuste salarial e outras questões de remuneração, além de temas como emprego, saúde e segurança. O resultado vai basear o debate na Conferência Nacional (entre 29 e 31 de julho), que define a pauta de reivindicações. ✦

ITAÚ

## Programa de vagas é enganação

**Realocação é quase impossível e usada como justificativa para demissão; depois de inscrito, quem não consegue vaga em até 45 dias está na rua**

O Itaú criou o programa Conectando Oportunidades, no qual bancários se candidatam a vagas disponíveis dentro do banco. Mas quem se inscreve é informado de que tem 45 dias para conseguir a vaga. Caso contrário, será demitido.

“Na realidade, é para o ban-

co alegar que está realocando e que ‘demissão é o último recurso’, mas se trata de uma enganação, pois ninguém consegue se realocar. É só ver o número de demissões que o Itaú vem realizando”, critica Valeska Pincoval, diretora do Sindicato.

Diversos funcionários de-

nunciaram que se candidataram a dezenas de vagas (um chegou a se cadastrar em mais de 80) e não se enquadraram ao perfil de nenhuma.

Na Atec, diversos trabalhadores estão nesse limbo. “Alguns foram chamados ao Ceic para entrevistas coletivas que não

resultaram em nada, outros estão desesperados pois não arrumam vaga que se enquadre no seu perfil”, denuncia Valeska.

Os bancários que se sentem prejudicados devem denunciar ao Sindicato pelo 3188-5200 ou Fale Conosco (setor “Site”) do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✦

LEIA MAIS [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15363](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15363)



**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
13°C 27°C	14°C 25°C	14°C 23°C	12°C 22°C	13°C 22°C

**PROGRAME-SE**

**FUTSAL PARA BANCÁRIOS**

Ainda há vagas para a 20ª Copa de Futsal dos Bancários: são 20 equipes masculinas e oito femininas. O valor da inscrição é de R\$ 150 por equipe e podem participar associados, não-sindicalizados, estagiários, terceirizados e convidados. O campeão de cada categoria recebe uniformes completos para o time, enquanto do 2º ao 4º lugar são premiados com vale-compras. As partidas começam em agosto, aos sábados e domingos. Saiba mais: [edsonpiva@spbancarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbancarios.com.br) ou 3188-5338.

**QUITUTES COM DESCONTO**



Para adoçar o dia do bancário sindicalizado, o Sindicato fechou uma parceria com a Quitutes da Cel. Toda a linha de biscoitos recheados com nozes, damasco, chocolate, morango, cereja, amora, goiaba e doce de leite, em embalagens decoradas, tem descontos de 10% a 15%. Informações e encomendas: 96858-3424 / 95747-4940 / 3713-4460 ou pelo site .



**ESPAÑHOL PARA BANCÁRIOS**

Quer sair do velho 'portunhol'? Então faça o curso de Espanhol Iniciante no Centro de Formação do Sindicato! As aulas acontecem todas as quintas-feiras, das 19h às 21h, e vão até novembro. Bancário sindicalizado paga só metade do preço: R\$ 500. Informações: 3188-5328.



**REDES SOCIAIS**



Quer ficar por dentro de tudo o que acontece no Sindicato? Então siga nossos perfis nas redes sociais! Estamos no Facebook ([spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios)), no Twitter (@[spbancarios](https://twitter.com/spbancarios)) e no Instagram (@[spbancarios](https://www.instagram.com/spbancarios)). Lá você pode acompanhar nossas ações e mandar suas dúvidas e reclamações.

**28 DE AGOSTO**

# Faculdade lança novo estudo

**Autores de artigos apresentaram suas pesquisas em seminário; foco está nas questões relacionadas ao trabalho**

O Sindicato consolida-se cada vez mais como importante produtor de conhecimento sobre relações de trabalho no setor financeiro. Na segunda-feira 4 foi lançado o segundo número dos Cadernos 28 de Agosto.

“É uma alegria muito grande dar mais este passo”, comemorou a diretora-geral da Faculdade 28 de Agosto, Neiva Maria dos Santos.

Abrindo a sequência de falas dos pesquisadores, o advogado e doutor em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela USP, Camilo Caldas, falou sobre seu artigo *Assédio Moral e Direitos Fundamentais: Estudo de Casos Envolvendo Bancários*. “A fronteira entre o que é ou não assédio não é estabelecida na legislação... Essa pesquisa, aliada à luta do Sindicato, pode contribuir para que juristas reconheçam



▶ Arnaldo Mazzei, Silvia Portela, Neiva Santos, Moisés Marques e Ana Tércia Sanches

certas situações como abusivas.”

Em seguida, falou o pesquisador de relações de trabalho e recursos humanos em processos de globalização, Arnaldo Mazzei. “O trabalhador, muitas vezes, se vê frustrado diante da falta de perspectivas e do autoritarismo dos bancos. Se não fosse a atuação do Sindicato, a situação seria muito pior.”

A diretora do Sindicato e docente da Faculdade 28 de Agosto, Ana Tércia Sanches, lembrou que 85% dos trabalhadores do setor financeiro consideram a pressão e o ritmo de tra-

balho elevados. “Já 63% reconhecem a existência do assédio moral.”

Por fim, a consultora da CUT e especialista em relações trabalhistas e processos de integração no Mercosul, Silvia Portela, abordou a ação sindical internacional do setor bancário. “Com este governo interino e as mudanças políticas na Argentina, aumenta o temor de o mercado estabelecer livremente sua estrutura de serviços.”

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15373](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15373)

**LAZER**

## Conheça os campeões do Torneio de Truco

Em uma competição extensa e cheia de emoções, foram conhecidos no sábado 2 os vencedores do Torneio de Truco em Duplas do Sindicato. Após 11 horas de disputas, Israel Bastos e Ronaldo de Toledo (*foto*) superaram os adversários e sagraram-se campeões. Cada um levou pra casa tablet e troféu.

O torneio, que contou com 42 duplas de homens e mulheres, teve como vice-campeões Mariano e Ronaldo Martins, que ganharam uma viagem para Itanhaém. Em terceiro Mariosley e João Victor, que receberam um GPS cada. Na série Prata, os campeões foram Wilson Fernando e João Batista que ganharam estadias no Chalés Estrela do Mar. Veja fotos no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15370](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15370).



MAURICIO MORAIS

